

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Educação Física Escolar - Relato de Experiência

**O MUNDO MÁGICO DO CIRCO NAS AULAS DE ARTE E EDUCAÇÃO  
FÍSICA EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE  
SERRA-ES**

*Rosiléia Perini<sup>1</sup>*

Este trabalho é um relato das práticas pedagógicas que tematizaram experiências circenses nas aulas de Arte e Educação Física em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), no Município de Serra- ES. O objetivo foi apresentar o mundo do circo para as crianças e possibilitar uma amplitude de vivências no âmbito corporal, artístico e cultural, através de atividades lúdicas da temática do circo, portanto, desenvolver nas crianças o desejo de conhecer e valorizar a arte circense. O projeto foi vivenciado por dez turmas, com crianças de três, quatro e cinco anos de idade (Grupos III, IV e V), nos meses de março a dezembro de 2017, totalizando em média 170 crianças. Dentre as diversas modalidades circenses existentes (DUPRAT, 2007), optamos por priorizar os elementos básicos do circo, partindo sempre do simples ao complexo, como o equilíbrio, o malabarismo, as danças e composições coreográficas, a mágica e a palhaçaria. Em conformidade com as DCNEIs (2013), as aulas foram perspectivadas tomando como princípio que “A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças [...]. Pensando nas diversas modalidades que envolve a temática do circo, o desafio foi planejar atividades mais próximas ao cotidiano e possibilidades das crianças. A estratégia foi criar uma dinâmica com pequenas apresentações circenses durante as aulas, contando com músicas, plateia e a participação dos artistas principais que eram as crianças, portanto, enfatizando o comportamento pessoal e coletivo das mesmas. Compreendemos, em diálogo com as DCNEIs (2013), que cada criança possui uma esfera individual

---

<sup>1</sup> Contato do autor: [rosiperini@hotmail.com](mailto:rosiperini@hotmail.com).

importante que deve ser considerada. Apresenta uma forma peculiar de se relacionar e interagir, com isso, apresenta um ritmo e uma forma própria de manifestar emoções e curiosidade. Nessas experiências, a criança constrói um modo próprio de agir e de se comunicar, buscando a compreensão do mundo e de si mesmas. Acreditamos que ampliar as experiências de movimento com as crianças de forma contextualizada, considerando as particularidades da infância, podem contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais condizentes as demandas dessa etapa do ensino. Da mesma forma, valorizar o protagonismo das crianças e o que elas trazem de conhecimento, é fundamental para tornar o cotidiano infantil um espaço mais prazeroso e atraente para o aprendizado das crianças. Para Vigotsky (2009), uma ação contextualizada na educação infantil é extremamente importante, pois aproxima o universo simbólico da imaginação, do faz de conta, perpassando por uma apropriação não literal da realidade. As aulas se tornam mais atrativas, pois despertam o desejo e a curiosidade e a realização desse tipo de atividade contextual, constitui fonte de prazer para elas e de desenvolvimento da capacidade de representar simbolicamente o seu universo. Com isso, a avaliação foi muito positiva e visualizada/ comprovada na motivação em que as crianças apresentaram durante todo o processo, especialmente nos momentos de culminância do projeto, com as apresentações artísticas. Foi nessa interação e na resposta positiva das crianças que a proposta ganhou significado na prática pedagógica, promovendo o desenvolvimento da capacidade infantil de conhecer o mundo e a si mesma. Da mesma forma, ampliou as possibilidades de intervenção docente nas aulas de Arte e Educação Física tanto individual como no trabalho interdisciplinar. Por fim, o desafio de transpor um conteúdo que aborda um universo artístico complexo, com propostas de ensino mais próximas às demandas da infância.

**Palavras-chave:** Educação Física; Educação Infantil; Artes circenses.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. In: \_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DUPRAT, R. M. **Atividades Circenses: possibilidades e perspectivas para a Educação Física escolar.** 2007. Dissertação (mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Unicamp, Campinas, 2007.

SARMENTO, M. Sociologia da infância: correntes e confluências. In: SARMENTO, M. J.; GOUVEA, M. C. S. (Org.). **Estudos da infância: educação e práticas sociais.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2008, p. 1-30.

VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância.** São Paulo: Átila, 2009.